

# Em 2050, até 47% da Amazônia estará sob ameaça grave

Até 2050, a Amazônia deve alcançar um ponto considerado irreversível para a recuperação da vegetação, indicando o

Com base na revisão de artigos, modelagens estatísticas e na elaboração de uma análise inédita, os autores apontam os principais fatores de estresse

A estimativa do grupo é de que, até 2050, de 10% a 47% da floresta esteja exposta a ameaças graves que podem levar a transições ecossistêmicas. Essa transformação, por sua vez, teria impacto no clima, reduzindo chuvas e aumentando o risco de um colapso em larga escala. Os limites críticos a serem atingidos que podem provocar um colapso de toda a floresta ou de partes dela são: o aumento da temperatura mé-

“Além de considerar a situação da emergência, a gente

O colapso ainda que parcial da Amazônia tem consequências graves. Como a floresta armazena grandes quantidades de carbono, uma perda de cobertura vegetal, com a consequente emissão de gases do efeito estufa, poderia contribuir enormemente para o aquecimento global. A destruição da floresta em grandes regiões também reduz a circulação da umidade atmosférica, o que afetaria o regime de chuvas não só no Brasil, mas também em partes distantes, como Ásia e Antártida. ●

O trabalho atual é assinado por 24 autores, 14 deles brasileiros, entre os quais Marina Hirota e Bernardo Flores, além de cientistas dos Estados Unidos e da Europa. ●